

ARTIGO

OS IDOSOS EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS

DS

Dias atrás, a Universidade de Michigan divulgou um estudo da cientista Sheria Robinson-Lane, que é gerontologista e professora assistente da Escola de Enfermagem, e é especialista em cuidados paliativos e de longo prazo e administração de enfermagem. Sua pesquisa se concentra no cuidado e apoio aos idosos com deficiências cognitivas ou funcionais, ou ambas, e nas maneiras como os idosos se adaptam às mudanças na saúde, particularmente como estratégias de enfrentamento adaptativas afetam os resultados da saúde.

Isso tem grande importância, pois os moradores e trabalhadores de casas de repouso representam cerca de um terço das mortes de COVID-19 nos Estados Unidos, até agora. No estado de São Paulo, a pandemia do novo coronavírus já provocou mais de 20 mortes em asilos no interior do estado. Há casos confirmados nas últimas semanas em ao menos cinco cidades, idosos e funcionários.

Alguns de nossos adultos mais vulneráveis vivem em lares de idosos, seja para reabilitação ou para cuidados prolongados, e precisam de cuidados de enfermagem noite e dia. Esse cuidado geralmente é necessário como resultado de uma lesão significativa, como um quadril fraturado, uma lesão cerebral traumática ou relacionada ao agravamento da doença crônica.

Em geral, mais de 90% dos idosos têm pelo menos uma doença crônica. Mais de 70% tem pelo menos duas doenças crônicas. Nos lares de idosos, esse número começa a subir significativamente e as pessoas em lares de idosos, geralmente, não têm o funcionamento ideal do sistema imunológico.

O gerenciamento da transmissão da infecção não é novidade nos lares de idosos, mas a natureza incrivelmente contagiosa do COVID-19 tornou isso muito difícil de conter nestes ambientes. E adoecer aí é muitas vezes fatal.

A escolha de colocar um familiar em um lar de idosos é uma decisão desafiadora: Qual é a mobilidade da pessoa? Eles podem entrar e sair de sua casa facilmente? Se a demência é uma preocupação, como vamos mantê-los seguros em casa? Que ajuda eles precisam, como ir ao banheiro, tomar banho e comer? Eles exigem uma dieta especial? Eles têm feridas que precisam ser tratadas e quem pode ajudar a cuidar disso? Eles exigem algum equipamento especial? Eles precisam de visitas médicas regulares

ou exames de sangue? Como vamos gerenciar isso? E a pergunta mais importante é: eles querem ir para casa com você?

Se for retirar um familiar de uma casa de repouso, é importante lembrar que eles já podem estar com o vírus e, portanto, terá que se planejar uma quarentena em casa por 14 dias. Isso significa pensar em como mantê-los isolados dos outros membros da família durante esse período.

Devido à fragilidade dos idosos tanto as casas de repouso ou dos lares onde residem precisam de especial atenção das autoridades sanitárias. É preciso expandir significativamente a disponibilidade de testes rápidos. Isso tornaria muito mais fácil adequar-se à quarentena nas instalações e consequentemente limitar a disseminação e gerenciar o pessoal. Além do acesso adequado a equipamentos de segurança (EPI). Cabe destacar a importância dos vereadores, deputados e senadores para fiscalizar essas ações.

Mario Eugenio Saturno (cientecfan.blogspot.com) é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 99809.2921 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

DURANTE PANDEMIA

Vereador busca auxílio emergencial para camelôs, mototaxistas e motoristas do transporte escolar



Indicação foi aprovada nesta terça-feira

Redação DS

O vereador Romer Sator Yamashita, o Romer Japonês (PV) indicou ao Executivo Municipal a criação de um auxílio emergencial para camelôs, mototaxistas e motoristas de vans que trabalham como o transporte escolar em Tangará da Serra, afetados pela pandemia do coronavírus (Covid-19).

De acordo com o vereador, a indicação 312/2020 tem a finalidade de atender reivindicações da própria população, afetada financeiramente por estarem impedidos de trabalhar em razão das medidas restritivas adotadas pelo

setor público. “A pandemia do novo coronavírus trouxe muitas consequências aos pequenos e microempresários, o Município tomou medidas como o isolamento social e a quarentena, com objetivo de achatar a curva de contágio, causando transtornos econômicos a essas pessoas”, disse.

O objetivo do auxílio, de valor ainda não definido, de acordo com o vereador, é minimizar os impactos financeiros causados por esse período, garantindo a manutenção familiar e colaborando para garantir o bom andamento da economia local.

Para Romer, os recursos para esse auxílio poderiam ser do repasse emergencial do

Covid-19 feito pelo Governo ou do duodécimo que a Câmara devolveu ao longo dos anos para a Prefeitura, sendo o último estimado em um milhão de reais. A indicação foi aprovada e será encaminhada ao Executivo Municipal.

FEIRANTES – Recentemente o vereador Fábio Brito – Fábão (PSDB) fez indicação parecida, sugerindo o auxílio emergencial aos feirantes de Tangará da Serra. Em conversa com o Diário da Serra, o vereador afirmou que o auxílio contribuiria com esses trabalhadores, que tanto sofreram com o fechamento de seus locais de comercialização – as tradicionais Feiras do Produtor.

COVID-19

Parlamentar propõe ações a mototaxistas durante pandemia

Assessoria Gabinete

Em nível estadual, a categoria dos mototaxistas foi agraciada com três indicações (1.570 , 1.574 e nº 1.576) apresentadas na Assembleia Legislativa pelo deputado estadual Delegado Claudinei (PSL). As matérias foram direcionadas ao chefe da Casa Civil e às secretarias de Estado de Fazenda e de Assistência Social e Cida-

dania de Mato Grosso.

As proposições têm a finalidade de aplicar medidas públicas que viabilizem apoio financeiro em caráter de urgência para a classe de mototaxistas por causa da pandemia de Covid-19. Também, aplicação de meios seguros por parte de gestores municipais para o retorno das atividades e o fornecimento de cestas básicas para os profissionais que prestam serviço.

“Temos aí, aproximadamente, cinco mil mototaxistas cadastrados, de acordo com informações do sindicato da categoria (...) Eles precisam continuar o seu serviço e ter o sustento para a sua casa. Peço para o governo do estado essa implementação junto aos municípios de Mato Grosso. Podemos encontrar soluções e aplicar meios para ajudá-los”, posiciona Claudinei.